

AS ESTRATÉGIAS DE INDETERMINAÇÃO DO SUJEITO NA EDUCAÇÃO BÁSICA: Uma Análise de Produções Escritas

Beatriz Santiago Rosa Ferreira¹

Lucas de Souza²

Juliana Barros Nespoli³

Resumo

O ensino de sintaxe nas escolas brasileiras nem sempre é revisitado ou discutido com a frequência com que deveria acontecer. Em relação à categoria sintática do sujeito, percebe-se que há discrepâncias entre o que é apresentado pela Gramática Tradicional (GT) e o que propõe a Linguística Teórica (LT). Por isso, o objetivo principal deste trabalho é contribuir para a reflexão acerca do ensino de gramática na Língua Portuguesa, a partir da investigação e mapeamento das estratégias de indeterminação do sujeito (argumento externo) recorrentes na produção escrita de alunos do ensino básico. Para isso, foram selecionados textos do banco de redações Uol, divididos em níveis de acordo com a pontuação alcançada. A análise dos resultados demonstra que um ensino que valorize as diferentes formas de variação, apoiado nos conhecimentos linguísticos tanto dos alunos quanto da LT, proporcionam aos estudantes uma maior versatilidade nas suas produções escritas.

Palavras-chave: Ensino de Gramática. Linguística Teórica. Sujeito Indeterminado.

¹ Graduanda em Letras 2021.2 (UGB/FERP).

² Graduando em Letras 2021.2 (UGB/FERP).

³ Docente do UGB/FERP. Doutora em Linguística (UFRJ).